

PROJETO RIO MAINA

RESUMO Implantado no município de Criciúma no Estado de Santa Catarina, desenvolvido pelos acadêmicos de medicina, farmácia, professores da Universidade do Extremo Sul Catarinense(UNESC), profissionais da área de saúde, médicos, farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais, o Projeto Rio Maina visa integrar os pacientes egressos do hospital psiquiátrico Rio Maina com a sociedade.

Este trabalho tem como objetivo, a assistência médica a nível primário, auxílio na aderência ao tratamento farmacológico, interação do paciente com a família e a sociedade, encaminhamento a serviço de saúde pelo município e ou estado, avaliação das condições sociais como os principais motivos de abandono ao tratamento e integração dos estudantes a realidade local não apenas ao nível de saúde, mas também social.

Neste contexto, o reconhecimento do ambiente social, a forma de condução do tratamento e dos diversos fatores envolvidos na recuperação do paciente, permite que os acadêmicos e os profissionais da saúde possam atuar de maneira mais efetiva no tratamento e possam proporcionar uma redução no número de re-internações hospitalares, redução de gastos ao município e ao estado e principalmente uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

INTRODUÇÃO

Vários são os agentes envolvidos no processo de psiquiatrização em que a sociedade moderna desenvolvida ou subdesenvolvida está inserida.

Entre esses se destacam a psiquiatria e o Estado já que ambos são os responsáveis diretos por uma política segregadora e reguladora de comportamentos sociais.

O Estado até pouco tempo era como produto de manifestação do antagonismo inconciliável das classes sociais, que atua como "órgão de dominação" de uma classe sobre a outra através do poder público, o qual compreende não só "homens armados" como também elementos materiais, prisões e hospitais psiquiátricos.

Atualmente esse antagonismo já não se faz tão presente, várias são as instituições que além de observar e analisar, não só pacientes psiquiátricos como os demais, auxiliam em suas patologias fisiológicas ou psicológicas levando-os ao retorno à sociedade e a uma melhoria na qualidade de vida.

No município de Criciúma este atendimento é disponibilizado pela Casa de saúde Rio Maina, hospital psiquiátrico, que atende aos pacientes oriundos de centros urbanos e rurais de toda região sul catarinense e atingindo uma população aproximada de 1.500.000 habitantes.

Esta instituição recebe pacientes com os mais variados distúrbios psíquicos ocasionados por disfunção química neuronal, estresse, agentes tóxicos(inseticidas, organofosforados), desemprego, falta de perspectiva de vida, traumas, pré-disposição genética entre outros, sendo que a maioria desses pacientes necessita de internação.

Tendo em vista a dificuldade dos pacientes pós-alta a prosseguirem com o tratamento domiciliar promovendo assim, o retorno ao hospital e agravamento de suas patologias, esse projeto visa, auxiliar a aderência ao tratamento em pacientes pós-alta hospitalar e desta forma reinterá-los de maneira mais rápida e satisfatória a sociedade. Para isso é preciso analisar e avaliar os fatores que os levam a essa desistência, buscando, assim, proporcionar ao paciente o bem-estar físico-psíquico e social levando-o a uma melhor qualidade de vida. Logo esse trabalho, desenvolvido pelos acadêmicos em conjunto com os profissionais da

área de saúde da UNESCO, representará aos pacientes psiquiátricos uma possibilidade inequívoca de reinserção na sociedade e do resgate de um grau considerável de autonomia e auto-estima, uma possibilidade, enfim, de reconquista de uma vida mais plena e que permite, por outro lado, uma considerável redução de custos envolvidos na manutenção dos pacientes reinternados, o que para o sistema público de saúde, significa obter uma maior capacidade de atendimento para o mesmo dispêndio de recursos.

DESCRIÇÃO

Trata-se de um projeto de extensão universitária, desenvolvido pela UNESCO, através do Departamento de Medicina, Departamento de Farmácia, Departamento de Extensão Universitária, em conjunto com o corpo clínico do Hospital Psiquiátrico Rio Maina. Implantado em março de 2002 e tem duração prevista de um ano, podendo ser desenvolvido nos anos subseqüentes.

Objetivos:

- Dar suporte à reintegração do paciente com a família e a sociedade;
- Assistência médica primária;
- Auxiliar no tratamento e no uso correto dos medicamentos em pacientes pós-alta, dando atenção aos fármacos utilizados;
- Avaliar estatisticamente a aderência ao tratamento em paciente no período pós-alta, juntamente com os principais motivos que levam ao abandono do mesmo;
- Avaliação biopsicosocial (OMS) durante o período de acompanhamento ao paciente;
- Análise dos dados levantados, estipulando estratégias para diminuição do número de reinternações;
- Integração dos estudantes com a realidade local;
- Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

METODOLOGIA

Através de uma interação com o corpo clínico do Hospital Psiquiátrico Rio Maina, pretende-se auxiliar, avaliar e observar pacientes que receberam alta hospitalar e que ainda mantêm um tratamento domiciliar.

Inicialmente o projeto está acompanhando sessenta pacientes, no intervalo de seis meses, através do seguinte protocolo:

- **PRIMEIRO MÊS:** os alunos fizeram visitas semanais aos pacientes com o objetivo de: estabelecer um primeiro contato projeto-aluno-paciente; observar o padrão de vida do paciente estabelecido por um questionário de avaliação de qualidade de vida, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde; avaliação atual das condições psicológicas, através do MINI (Mini International Neuropsychiatric Interview), observação do tratamento farmacológico, atentando a possíveis interações medicamentosas e esclarecimentos sobre a administração dos fármacos utilizados.
- **SEGUNDO AO QUINTO MÊS:** nestes meses, os pacientes receberão visitas mensais dos alunos, no qual foi avaliada a condução do tratamento.
- **SEXTO MÊS:** neste mês, os pacientes receberão a última visita, a qual tem por objetivo, análise da conduta do tratamento e a realização de uma nova avaliação da qualidade de vida dos pacientes, através do questionário da OMS, e detecção de possíveis causas para o abandono ao tratamento.

RESULTADOS:

60 pacientes pós-alta hospitalar assistidos;

-Conclusão dos principais motivos de abandono ao tratamento;

-14 Palestras ministradas aos acadêmicos tendo como tema saúde e interação comunitária;

-Discussão de casos clínicos concretos estudantes-corpo clínico Hospital Rio Maina.

Olhando para o futuro e sem perder seu interesse e iniciativa, o projeto Rio Maina caminha a passos largos. Apesar de se tratar de um projeto relativamente novo, com menos de um ano de implantação, este trabalho já está fortemente entrelaçado com a universidade, estudantes, comunidade e os pacientes previamente

referidos. Caracterizando além de um acúmulo de experiências e um crescimento em todas as áreas que visa o projeto, esta integração culminou na observação de vários pontos de vista sob determinados assuntos, resultando na interação e obtenção de melhores auxílios prestados e conseqüentemente resoluções aos problemas de forma mais eficaz.

Atualmente sessenta pacientes estão sendo assistidos pelos estudantes, que através de palestras, conhecimentos adquiridos em sua formação e treinamento prévio os auxiliam com o objetivo de: uma melhor qualidade de vida, uma reintegração a sociedade mais rápida e uma melhor adesão ao tratamento. Esses resultados por sua vez já estão sendo observados. Por se tratarem de pacientes psiquiátricos e na sua maioria de classe média, média-baixa, baixa e muitos analfabetos, através da interação estudante paciente varias duvidas as quais pareciam inexplicadas foram sanadas, a maneira de observar o problema tanto do paciente como de sua família também foi mudada .A presença de uma pessoa que realmente se intereça pelo seu estado não apenas de saúde mais também mental e social os deram uma nova perspectiva.

A maioria dos pacientes os quais aderiram ao projeto possuíam um número de re-internações relativamente alto, e em espaços de tempo relativamente curto entre uma internação e outra. Os motivos destas reinternações até então eram inexplicáveis e permaneciam como uma grande duvida ao corpo clínico.

Como conclusão do principal motivo de abandono ao tratamento e conseqüentemente uma nova re-internação esta o fato de que: os pacientes após receberem alta hospitalar recebiam uma medicação que durava aproximadamente um mês, entretanto era solicitado que neste período, após alta hospitalar, os pacientes marcassem uma nova consulta com outro médico, fora do hospital, mas também ligado ao sistema de saúde do município. Essa reconsulta dificilmente acontecia, tendo em vista a falta de orientação, a ausência de sintomas se não totalmente, parcialmente ou até mesmo a indiferença ao tratamento. Desta forma todos esses fatores acabavam culminando em uma re-internação que geralmente acontecia em um espaço de tempo de 45-60 dias após a sua alta do hospital.

Como ação benéfica do projeto, com os pacientes ,sua famílias e a sociedade,após ser detectado o principal motivo de abandono ao tratamento e de re-internações,os acadêmicos estão auxiliando e supervisionando a reconsulta pós-alta ,juntamente com o tratamento,a administração farmacológica e orientação na obtenção do mesmo, nos seis meses subseqüentes. Através destas ações benéficas prestadas aos pacientes, o número de reinternações diminuiu aproximadamente 50%em relação ao número de pacientes re-internados sem o auxilio do projeto, valendo destacar que o intervalo entre uma interação e outra aumentou chegando a alguns casos a triplicar o período referido.

Como futuros resultados a serem alcançados no próximo ano pretendemos triplicar o número de pacientes assistidos pelo projeto, tendo em vista que, atualmente, 300 pacientes

recebem alta do Hospital Psiquiátrico Rio Maina a cada mês, e interagir de forma mais direta com o corpo clínico dessa entidade, salientando os principais problemas acometidos pelos pacientes.

Além desses resultados mais palpáveis, vale-se destacar a singularidade deste projeto juntamente com os estudantes os quais os praticam. Abrindo uma nova perspectiva não apenas na maneira de observar os problemas, mas também no modo de conduzi-los e não olhando apenas pelo seu prisma, não restam dúvidas do crescimento pessoal e profissional que por sua vez os auxiliara em muito em suas vidas.

FICHA TÉCNICA:

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA

Departamento de Medicina UNESC // Departamento de Farmácia UNESC

Departamento de Extensão UNESC // Instituto Cérebro e Mente-SC

Av. Universitária, 1105

Bairro Universitário Cx Postal3167

Criciúma-SC

CEP 88806-000.

Fone: (0xx48) 4312500 // Fax: (0xx48) 4312750

PROFESSORES ORIENTADORES:

Prof João Quevedo

Prof Tatiana Barrichello

Prof Felipe Dal Pizol

ALUNOS (AS) RESPONSÁVEL (EIS)

Alessandre Bueno Gusso -UNESC

Acadêmicos envolvidos:

Ana Paula Locks Ruskowski-UNESC

Jeisson Simionato-UNESC

Michela Rossi-UNESC

Silvana Colombo Bonfante-UNESC

Vinícius Bressiani-UNESC

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTAT

Alessandre Bueno Gusso

Rua Victor Meireles,n°501 apt401

Centro

Criciúma-SC.

Fone (0xx48) 4433929

Email: al22074@unesc.rct-sc.br